



ABORDAGENS DE ENFERMAGEM PARA PREVENIR A DEPRESSÃO PÓS-PARTO

Ana Kênia ¹; Glauciléia Cosme Da Silva ²; Gleicy Karine Moreno ³; Mateus Vinicius Macêdo; ⁴ Maria Eduarda Prata; ⁵Rosângela de Aguiar Rodrigues⁶.

RESUMO: **Tema:** A tristeza é uma condição emocional presente na história da humanidade. Ela se manifesta por meio de mudanças no humor, pensamentos, movimentos e funções do corpo. **Justificativa:** O motivo que levou a realização deste estudo foi o reconhecimento, através da literatura, do impacto negativo que a tristeza em demasia pode desenvolver na depressão pós-parto na mulher que acabou de dar à luz. A intenção é que este estudo ajude a proporcionar um cuidado de enfermagem acolhedor e eficiente, promovendo a identificação precoce dos sintomas que caracterizam a doença, evitando complicações para a mãe no pós-parto e para o bebê no momento em que mais necessita de sua mãe. A maternidade exige da mulher uma adaptação significativa, e a falta de preparo psicológico para enfrentar essa fase pode fazer com que algumas mães tenham dificuldades ao assumir esse papel, sentindo-se incapazes de cuidar do recém-nascido. Além das mudanças mentais e corporais da gestação, existem alterações no contexto socioeconômico, pois muitas mulheres têm atividades laborais e sociais que não permitem dedicação exclusiva à maternidade. Isso pode levar a um aumento da tensão emocional, agravando o desafio de adaptação à nova rotina. **Objetivo:** Ressaltar a importância das abordagens da enfermagem frente à prevenção da Depressão Pós-Parto (DPP). **Metodologia:** A metodologia empregada para o desenvolvimento do presente projeto consiste em uma revisão bibliográfica de publicações de artigos e revistas científicas nacionais. Foram utilizados artigos publicados adequados ao tema e excluídos os artigos não adequados. **Resultados:**

¹ Acadêmica do 1º período do Curso de Estética. E-mail: karoanakenia@gmail.com

² Acadêmica do 1º período do Curso de Estética. E-mail: glaucicosme@gmail.com

³ Acadêmica do 1º período do Curso de Estética. E-mail: gleicekarine20@icloud.com

⁴ Acadêmica do 1º período do Curso de Estética. E-mail: macedomateus2003@icloud.com

⁵ Acadêmica do 1º período do Curso de Enfermagem. E-mail: bekitoprata@gmail.com

⁶ Orientadora: Professora Mestra da Faculdade de Itaituba. E-mail: rosangelard@yahoo.com.br



Durante a gestação e após o parto, as mulheres necessitam de apoio psicológico para identificar, evitar e buscar ajuda em relação aos aspectos que afetam sua saúde mental, além de promover uma relação saudável entre mãe e bebê. Essas ações são fundamentais para prevenir a DPP, assim à luz do estudado, observou que a educação em saúde é uma importante ferramenta para a prevenção e tratamento da DPP. O enfermeiro desempenha um papel crucial na identificação da depressão pós-parto, especialmente nas unidades de saúde que prestam assistência durante o pré-natal e pós-parto. Nesse contexto, os enfermeiros se tornam os profissionais de referência para esse acompanhamento. Além disso, a promoção da educação em saúde se mostra como uma estratégia importante para a prevenção e tratamento da DPP. **Conclusões:** Este estudo destaca a relevância da enfermagem na prevenção da Depressão Pós-Parto devido aos índices alarmantes associados a essa condição. O enfermeiro desempenha um papel fundamental ao promover educação em saúde, ouvir ativamente as necessidades das mães e identificar precocemente a condição para estabelecer suporte emocional. Novas pesquisas são necessárias para aprimorar as estratégias de prevenção.

Palavras-chave: Depressão Pós Parto. Educação em Saúde. Enfermagem.